

E-BOOK

MANUAL DO CONCURSEIRO FISCAL

MATERIAL GRATUITO



Estratégia
Concursos

Sumário

Apresentação.....	5
1 – Sobre o autor	5
2 – Redes sociais	6
Área fiscal.....	7
1 – Esferas (Entes).....	7
1.1 – União x Estados x Municípios.....	7
2 – Principais bancas.....	10
3 – Provas, vagas e notas de corte.....	12
4 – Análise das provas	13
5 – As matérias mais importantes.....	20
6 – Tendências na Área Fiscal.....	22
7 - Técnicas de estudo	23
8 - Como iniciar os estudos	26
8.1 - Ciclo Inicial	26
8.2 - Ciclos Intermediários.....	28
8.3 - Ciclos finais	30
9 – Guia de Estudos	34
10 - Recado Final	36

APRESENTAÇÃO

“A força de alguém que sabe o que quer é algo fenomenal” (Bruno Bezerra)

1 – Sobre o autor

Sou **Bruno Bezerra** e atualmente exerço o cargo **Auditor Fiscal da Receita Federal do Brasil (AFRFB)**, mas já fui aprovado e cheguei a trabalhar em outros cargos, como **Analista de Comércio Exterior** e **Analista Tributário da RFB**.

Hoje sou mentor de estudos para concursos públicos e professor do **Estratégia Concursos**. Sou também palestrante Sobre Alto Desempenho nos estudos e estou há mais de 15 anos vivendo no mundo dos concursos.



Meu contato com os concursos começou aos 22 anos, após a formação em Odontologia e 9 meses de trabalho como dentista. Desde então, dediquei boa parte da minha vida a esse mundo que transforma vidas, seja na fase de concurseiro ou já na fase ajudando como mentor outras pessoas a mudarem de vida por meio dos estudos.

E agora é a sua vez de também chegar lá, vamos pegar firme nos estudos e conte comigo!

Em minha carreira concursística, fui aprovado e nomeado em 3 concursos públicos federais:

- Analista Tributário da Receita Federal do Brasil (2006) – 3º lugar na 3ª RF
- Analista de Comércio Exterior do MDIC (2012) – 11º lugar
- Auditor Fiscal da Receita Federal (2012) – 25º lugar

Para saber mais sobre minha trajetória na vida de estudante, acesse este link - [minha história de aprovação](#).

Já passei muito tempo na situação em que se encontram hoje, estudando dia e noite para tentar conseguir a tão sonhada aprovação. Vivi todas as dificuldades, ansiedades e angústia dos concurseiros e sei exatamente pelo que estão passando.

Comemorei muito e chorei muito também no dia do resultado. É um sentimento que não tem explicação. Vale muito a pena! Corra atrás dos seus sonhos!

Nesse livro digital, trago toda minha expertise em concursos públicos para ajudar na sua caminhada rumo à aprovação!

2 – Redes sociais

Se quiser saber mais sobre sacadas e técnicas de estudo, segue meus perfis nas redes sociais, que estou sempre por lá.

Para **sacadas e técnicas de estudo** e ter **acesso a dicas e conteúdos gratuitos**, acesse nossas redes sociais:

Instagram - Prof. Bruno Bezerra:

<https://www.instagram.com/profbrunobezerra/>

Canal do YouTube:

<https://www.youtube.com/c/profbrunobezerra>

Canal do Telegram:

<https://t.me/profbrunobezerra>



@profbrunobezerra



@p_brunobezerra



bruno.bezerra.58



Prof. Bruno Bezerra



Prof. Bruno Bezerra

1 – Esferas (Entes)

Galera, vou começar do zero, blz? Vamos tratar desde o bê-á-bá.

A Área Fiscal visa selecionar candidatos, por meio de provas, para exercer o cargo de Auditor Fiscal, que trabalha com a **fiscalização de tributos**.

Você pode ser Auditor Fiscal em **3 esferas diferentes**:

- **Federal**: Auditor Fiscal da Receita Federal
- **Estadual**: Auditor Fiscal de algum estado
- **Municipal**: Auditor Fiscal de algum município

Geralmente, os estaduais são chamados de “Fiscal do ICMS” e os municipais de “Fiscal do ISS”, por serem os tributos (nesse caso, impostos) mais importantes dos respectivos entes.

Já a denominação dos órgãos, muitas vezes se dá por: SEFAZ (Secretaria da Fazenda) para os Estados e SEFIN (Secretaria de Finanças) para os Municípios.

A Carreira Fiscal é uma das mais cobiçadas, pois oferece boas remunerações e condições de trabalho. Uma consequência disso é o alto nível dos concurseiros que são aprovados. Falo isso não para assustar ou para você estudar para outra área, mas justamente para que faça uma preparação com antecedência e bem planejada.

Este é o objetivo desse e-book: trazer subsídios, dicas e estratégias de estudo para que faça uma boa preparação e esteja pronto quando sair o edital do seu concurso.

1.1 – União x Estados x Municípios

Os concursos da área fiscal hoje têm um **núcleo comum de matérias muito semelhante**. Isso possibilita aos concurseiros da área fiscal várias oportunidades.

Boa parte dos iniciantes procuram a Receita Federal, por ser o Órgão mais conhecido. Porém, há outros fiscos (estaduais e municipais) que remuneram melhor do que a RFB.

Então, embora muitos comecem estudando para a Receita, alguns concurseiros são aprovados para outros fiscos com salários tão bom quanto e acabam se “aposentam” dos estudos sem nunca ter feito a prova da RFB.

Saiba, portanto, que além da Receita Federal, você pode fazer concurso para Auditor Fiscal de 26 Estados mais o DF, além dos Municípios. Enfim, são muitas oportunidades.

Veremos em tópico mais à frente que o estudo para esses diversos certames é muito parecido, o que facilita ter várias possibilidades de aprovação.

A **principal diferença** entre os diversos fiscos está nos impostos fiscalizados, além do fato de a RFB ser responsável pela atividade aduaneira (atividades de fiscalização de tributos incidentes sobre as operações de comércio exterior. O que chamamos de alfândega nos portos e aeroportos).

Os impostos são assim divididos:

UNIÃO

- Imposto de Importação (II)
- Imposto de Exportação (IE)
- Imposto de Renda (IR)
- Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI)
- Imposto sobre Operações Financeiras (IOF)
- Imposto sobre Propriedade Territorial Rural (ITR)
- Imposto sobre Grandes Fortunas (IGF)

ESTADOS

- Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Prestação de Serviços (ICMS)
- Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores (IPVA)
- Imposto de Transmissão Causa Mortis e Doação (ITCMD)

MUNICÍPIOS

- Imposto sobre Serviço de Qualquer Natureza (ISS)
- Impostos sobre a Propriedade Predial e Territorial Urbana (IPTU)
- Imposto sobre a Transmissão de Bens e Imóveis Inter Vivos (ITBI)

Assim, se você for aprovado em um concurso para fiscal estadual, poderá ser objeto do seu trabalho o ICMS, o ITCMD ou o IPVA. Importante saber também que não necessariamente você vai trabalhar diretamente na fiscalização do imposto.

Então, você pode ser alocado em setores como a prestação de informações aos contribuintes ou o apoio técnico aos fiscais que efetuem a fiscalização direta.

Há também a chance de ser designado para atuar no setor de inteligência, competente para descobrir fraudes estruturadas ao sistema tributário ou novas técnicas de alteração contábil por parte de empresas.

Chamo atenção para os fiscais da Receita Federal, que atuam no setor **alfandegário de aeroportos, nas fronteiras terrestres**. Ademais, os servidores da RFB podem atuar em âmbito

nacional. E agora, com a grande maioria das atividades sendo passíveis de **teletrabalho**, você em tese pode morar em qualquer lugar do Brasil.

Por outro lado, se for aprovado para um concurso **estadual ou municipal**, você terá que residir ali, dentro do estado ou município, havendo alguns órgãos que permitem moradia em regiões metropolitanas, ainda que fora do município de atuação.

Isso tem um lado bom e outro ruim: caso você passe para um concurso estadual, por exemplo, mas não queira residir ali, não tem jeito. Para voltar para seu Estado natal, só prestando outro concurso, para outro órgão.

No caso da **Receita Federal**, existe a possibilidade de remoção para qualquer Estado do Brasil. A grande desvantagem é que ao ser aprovado, nem sempre a lotação é boa e no local que você deseja. A lotação é escolhida de acordo com a classificação no concurso.

Portanto, caso você esteja na dúvida sobre qual fisco prefere, sugiro que comece se preparando para a área fiscal de forma genérica, de acordo com o tópico **como iniciar os estudos** antes de se comprometer com disciplinas que são cobradas em poucos concursos de fiscal.

2 – Principais bancas

As principais bancas da área fiscal atualmente, em âmbito nacional, são a **FCC** e a **CESPE**. Além dessas duas, a **FGV** também organiza alguns concursos nacionais.

Veja alguns concursos importantes de 2017 para cá.

CONCURSO	ANO	BANCA
RECEITA FEDERAL	2014	ESAF
SEFIN RO (Auditor Fiscal Estadual)	2017	FGV
SEFAZ GO	2018	FCC
SEFAZ SC	2018	FCC
SEFAZ RS	2019	CESPE
SEFAZ BA (Administração Tributária)	2019	FCC
SEFAZ AL	2020	CESPE
SEFAZ DF	2020	CESPE
ISS SÃO LUIS (Área geral)	2018	FCC
ISS CURITIBA	2019	UFPR
ISS MANAUS	2019	FCC
ISS GUARULHOS	2019	VUNESP
ISS CAMPO GRANDE	2019	PUC
ISS CAMPINAS	2019	VUNESP
ISS PORTO ALEGRE	2019	FUNDATEC
ISS ARACAJU	2020	CESPE

Porém, muitos concursos regionais e locais fazem suas provas com as bancas do respectivo estado, como nos casos a seguir:

- VUNESP: ISS Campinas e ISS Guarulhos
- UFPR: ISS Curitiba
- FEPESE: ISS Criciúma
- UECE: ISS Sobral
- FUNDATEC: ISS Porto Alegre

Como já é sabido, a **ESAF** não mais organizará os concursos dos órgãos vinculados ao Ministério da Economia (antigo Ministério da Fazenda).

Até então, quem estudava para a RFB, fazia uma preparação focada nas provas da ESAF, que era amada por uns e odiada por outros (hehehe).

É importante conhecer essas bancas, porque uma parte fundamental da preparação é a **resolução de questões**, que nos trazem como uma das funções (dentre várias) conhecer a banca examinadora. Falaremos disso mais à frente, mas já tenha em mente que é fundamental fazer muitas questões da banca que organizará o seu certame.

Caso não saiba ainda que concurso fará, aconselho ir fazendo questões principalmente da CESPE e FCC, que são bancas excelentes e estudando para elas você se prepara para a maioria das bancas (claro, terá que focar na sua própria banca, quando já souber qual será). Muitas das citadas anteriormente se restringem à literalidade.

A **FGV** é um pouco diferente, cobrando assuntos de forma diferente em muitas disciplinas. Assim, mais cuidado ainda quando for ela sua organizadora.

3 – Provas, vagas e notas de corte

Agora vamos analisar os principais concursos da área para entendermos com são as provas e quais são as disciplinas mais importantes.

CONCURSOS ANALISADOS

CONCURSOS FISCAIS				
CONCURSO	ANO	BANCA	VAGAS	CORTE
RECEITA FEDERAL	2014	ESAF	268	64,8%
SEFAZ GO	2018	FCC	26	85,5%
SEFAZ SC	2018	FCC	57	84,6%
SEFAZ RS	2019	CESPE	37	82,3%
SEFAZ BA (Administração Tributária)	2019	FCC	12	88,0%
SEFAZ AL	2020	CESPE	48	72,9%
SEFIN RO (Auditor Fiscal Estadual)	2017	FGV	27	68,4%
ISS SÃO LUIS (Área geral)	2018	FCC	6	82,6%
ISS CURITIBA	2019	UFPR	9	86,9%
ISS MANAUS	2019	FCC	10	90,0%
ISS GUARULHOS	2019	VUNESP	47	91,4%
ISS CAMPO GRANDE	2019	PUC	10	89,9%
ISS CAMPINAS	2019	VUNESP	2	92,5%
ISS PORTO ALEGRE	2019	FUNDATEC	2	87,7%

Observações:

1. Nota de corte e quantidade de vagas da ampla concorrência
2. Nota de corte da prova objetiva
3. SEFAZ AL é o corte da prova objetiva antes dos recursos

4 – Análise das provas

Agora vamos analisar a **distribuição de questões** e **pontos das matérias** em diversos concursos. Esse tópico é fundamental para que saiba o que é mais importante e para que consiga **montar um bom ciclo de estudos**.

Dados analisados: disciplinas, quantidade de questões, peso, pontos, percentual de pontos.

Agora, vamos analisar os dados acima de boa parte dos concursos da Tabela. Com esses dados, você terá noção de quais disciplinas são mais importantes para cada concurso.

Saliento que isso fará mais sentido e será mais importante para quem já está mais avançado nos estudos, que pode focar nas disciplinas com mais peso.

Para os iniciantes (**faixa branca**), que têm que estudar ainda as matérias básicas, as que são cobradas reiteradamente em todos os concursos, esses dados ainda não serão muito utilizados.

Veremos qual o núcleo **básico e forte** de matérias da área – aquelas que você pode estudar sem medo pois estarão na sua prova. Trataremos disso no próximo tópico.

RECEITA FEDERAL				
AUDITOR FISCAL	QUESTÕES	PESO	PONTOS	%
Contabilidade Geral e Avançada	20	2	40	19,0%
D. Tributário / D. Previdenciário	15	2	30	14,3%
Comércio Internacional	15	2	30	14,3%
Legislação Aduaneira				
Português	20	1	20	9,5%
Auditoria	10	2	20	9,5%
Legislação Tributária	10	2	20	9,5%
D. Constitucional	10	1	10	4,8%
D. Administrativo	10	1	10	4,8%
Inglês/Espanhol	10	1	10	4,8%
Administração Geral	10	1	10	4,8%
Administração Pública				
Matemática Financeira	10	1	10	4,8%
Estatística				
Raciocínio Lógico				
Matemática Básica				
TOTAL	140	-	210	100,0%

SEFAZ GO				
AUDITOR FISCAL	QUESTÕES	PESO	PONTOS	%
Legislação Tributária	26	2	52	29%
Contabilidade e Auditoria	20	2	40	22%
Direito Tributário	14	2	28	15,6%
Tecnologia da Informação	14	1	14	7,8%
Finanças e Orçamento Público	10	1	10	6%
Português	8	1	8	4%
D. Administrativo	7	1	7	4%
Raciocínio Lógico e Mat. Financeira	6	1	6	3%
D. Constitucional	5	1	5	3%
D. Civil / Empresarial	5	1	5	3%
Estado de Goiás	5	1	5	3%
TOTAL	120	-	180	100%

SEFAZ SC				
AUDITOR FISCAL	QUESTÕES	PESO	PONTOS	%
Legislação Tributária de SC I	40	2	80	16%
Contabilidade Avançada e Custos	25	3	75	15%
Legislação Tributária de SC II	20	3	60	12%
TI	20	3	60	12%
Auditoria	15	3	45	9%
Contabilidade Geral	20	2	40	8%
D. Tributário	20	2	40	8%
Português	25	1	25	5%
RL / Estatística	15	1	15	3%
Economia e Finanças	15	1	15	3%
D. Constitucional	15	1	15	3%
D. Administrativo	15	1	15	3%
D. Civil	5	1	5	1%
D. Penal	5	1	5	1%
D. Empresarial	5	1	5	1%
TOTAL	260	-	500	100%

SEFAZ RS				
AUDITOR FISCAL	QUESTÕES	PESO	PONTOS	%
Legislação Tributária RS	40	1	40	15%
Auditoria Contábil e Fiscal	40	1	40	15%
Contabilidade	30	1	30	12%
D. Tributário	30	1	30	12%
TI	26	1	26	10%
Português	26	1	26	10%
Matemática e RL	20	1	20	8%
D. Administrativo	10	1	10	4%
D. Constitucional	10	1	10	4%
D. Empresarial	10	1	10	4%
D. Civil	9	1	9	3%
D. Penal	9	1	9	3%
TOTAL	260	-	260	100%

SEFAZ BA				
AUDITOR FISCAL	QUESTÕES	PESO	PONTOS	%
Legislação Tributária	25	3	75	26%
Informática	10	3	30	11%
Matemática e RL	10	3	30	11%
D. Tributário	15	2	30	11%
Contabilidade	10	2	20	7%
Português	10	2	20	7%
Auditoria	5	3	15	5%
Estatística	5	3	15	5%
D. Constitucional	8	2	16	6%
D. Administrativo	7	2	14	5%
Estatística	7	2	14	5%
Igualdade De Gênero	3	2	6	2%
TOTAL	115	-	285	100%

SEFAZ DF				
AUDITOR FISCAL	QUESTÕES	PESO	PONTOS	%
Legislação Tributária	25	3	75	23%
Auditoria Fiscal do ICMS e do ISS	20	3	60	19%
Direito Tributário	15	3	45	14%
Contabilidade Geral e de Custos	15	3	45	14%
Direito Financeiro	5	3	15	5%
Língua Portuguesa	10	1	10	3%
Direito Administrativo	8	1	8	3%
Direito Constitucional	8	1	8	3%
Tecnologia da Informação	8	1	8	3%
Contabilidade Pública	8	1	8	3%
Direito Civil, Empresarial e Penal	10	1	10	3%
Economia e Finanças Públicas	10	1	10	3%
Mat. Financeira, Estatística e RL	10	1	10	3%
Administração Pública	6	1	6	2%
Conhecimentos Distrito Federal	2	1	2	1%
TOTAL	160	-	320	44%

SEFAZ AL				
AUDITOR FISCAL	QUESTÕES	PESO	PONTOS	%
Legislação Tributária	30	3	90	32%
Auditoria	30	3	90	32%
Direito Tributário	25	1	25	9%
Direito Constitucional	14	1	14	5%
Direito Administrativo	10	1	10	4%
Contabilidade Geral	8	1	8	3%
Contabilidade de Custos	7	1	7	3%
Tecnologia da Informação	6	1	6	2%
Língua Portuguesa	5	1	5	2%
Direito Civil	5	1	5	2%
Direito Empresarial	5	1	5	2%
Direito Penal	5	1	5	2%
Economia	5	1	5	2%
Raciocínio Lógico	5	1	5	2%
TOTAL	160	-	280	100%

ISS CURITIBA				
AUDITOR FISCAL	QUESTÕES	PESO	PONTOS	%
Português	15	2,5	37,5	37,5%
TI	25	2,5	62,5	63%
Contabilidade Geral				
Contabilidade Avançada				
Custos				
Auditoria Contábil e Fiscal				
D. Constitucional				
D. Administrativo				
D. Tributário				
D. Penal				
D. Civil				
Legislação Tributária				
Estatística				
TOTAL	40	-	100	100%

ISS MANAUS				
AUDITOR FISCAL	QUESTÕES	PESO	PONTOS	%
LTM	20	1	20	20%
Contabilidade Geral	12	1	12	12%
D. Tributário	10	1	10	10%
Português	10	1	10	10%
Auditoria	10	1	10	10%
D. Administrativo	10	1	10	10%
CASP	8	1	8	8%
Estatística	5	1	5	5%
Contabilidade de Custos	5	1	5	5%
Informática	5	1	5	5%
Matemática e RL	5	1	5	5%
TOTAL	100	-	100	100%

ISS GUARULHOS				
AUDITOR FISCAL	QUESTÕES	PESO	PONTOS	%
LTM	25	2	50	18%
D. Tributário	20	2	40	14%
Português	20	2	40	14%
Auditoria	15	2	30	11%
Contabilidade Geral	10	2	20	7%
Informática e TI	10	2	20	7%
D. Constitucional	10	2	20	7%
D. Administrativo	10	2	20	7%
Raciocínio Lógico	10	1	10	4%
D. Empresarial	10	1	10	4%
D. Civil	10	1	10	4%
D. Penal	10	1	10	4%
TOTAL	160	-	280	100%

ISS CAMPINAS				
AUDITOR FISCAL	QUESTÕES	PESO	PONTOS	%
Legislação Tributária	30	2	60	25%
Português	20	2	40	17%
D. Tributário	20	2	40	17%
D. Administrativo	12	2	24	10%
D. Constitucional	10	2	20	8%
Contabilidade	15	1	15	6%
Matemática Financeira	10	1	10	4%
D. Civil	5	2	10	4%
D. Empresarial	3	2	6	3%
Raciocínio Lógico	5	1	5	2%
Estatística	5	1	5	2%
Auditoria	5	1	5	2%
TOTAL	140	-	240	100%

ISS ARACAJU				
AUDITOR FISCAL	QUESTÕES	PESO	PONTOS	%
Contabilidade	15	2	30	19%
D. Tributário	15	2	30	19%
Informática/Análise de Informações	10	2	20	13%
Legislação Tributária	10	2	20	13%
Português	10	1	10	6%
AFO	5	2	10	6%
D. Civil e Empresarial	5	2	10	6%
Auditoria	5	1	5	3%
D. Constitucional	5	1	5	3%
D. Administrativo	5	1	5	3%
D. Penal	5	1	5	3%
Estatística	5	1	5	3%
Matemática Financeira	5	1	5	3%
TOTAL	100	-	160	100%

5 – As matérias mais importantes

Da análise das últimas provas (tópico anterior), vamos dividir as disciplinas em **3 grupos**:

- Grupo **básico** da área fiscal
- Grupo de **peso**
- Grupo **complementar**

O **grupo básico** é o que está **reiteradamente presente em todos os concursos fiscais**. Ou seja, não tem como escapar do estudo delas, a não ser em uma situação excepcional.

Essas matérias são de suma importância principalmente para quem está começando os estudos, pois muitas vezes elas servem de **ancoragem para o aprendizado** de outras. Explico abaixo.

Por exemplo, saber pelo menos um pouco dos direitos administrativo, constitucional e tributário é importante para se aprender Legislação Tributária (seja ela estadual, municipal ou federal).

Eis a relação das **disciplinas básicas**:

- Português
- Matemática Financeira, Raciocínio Lógico e Estatística (Exatas)
- Tecnologia da Informação (TI)
- Direito Constitucional
- Direito Administrativo
- Direito Tributário
- Contabilidade
- Auditoria

Do **núcleo de peso**, constam as que têm uma maior quantidade de pontos nas provas. Saliento que elas podem coincidir com as do núcleo anterior.

Ademais, elas dependem do concurso principalmente no que tange à legislação tributária, que cada ente tem suas especificidades.

Se você voltar ao tópico anterior, vai notar que **Legislação Tributária**, em qualquer uma das esferas (Federal, Estadual ou Municipal), tem um peso grande. Em alguns fiscos estaduais e municipais, elas chegam a representar quase 30% dos pontos da prova.

Vamos às **disciplinas de peso**:

- Legislação Tributária
- Contabilidade
- Direito Tributário
- Tecnologia da Informação (TI)

Todas essas 4 matérias estão sendo muito importantes nas provas. Isso não é à toa, tendo em vista que elas fazem parte do dia a dia do trabalho dos auditores fiscais.

Tecnologia da Informação (TI) foi a que teve maior ascendência atualmente em virtude de o trabalho exigir o tratamento de muitos dados pelas autoridades fiscais.

Por fim, no **grupo complementar**, temos as que também são cobradas, mas ou não tem um peso tão grande ou não estão presentes em todos os concursos.

Isso não quer dizer que elas não devem ser estudadas. Pelo contrário, o ideal é que você estude tudo. A não ser em uma reta final, que você pode por exemplo ter que abandonar alguma matéria, como já vi aprovados que não pegaram em Estatística porque não ia dar tempo ver tudo ou porque o custo-benefício era muito ruim (matéria grande e difícil para poucos pontos na prova).

Inclusive, algumas delas (à exemplo dos direitos civil, penal e empresarial) estão presentes em quase todos os concursos.

Então, vamos às **matérias complementares**:

- D. Empresarial
- D. Civil
- D. Penal
- Contabilidade de Custo
- Economia
- Finanças
- Informática
- Contabilidade Pública

Ainda tem algumas outras matérias como Administração Geral e Pública que podem aparecer nas provas.

Vale lembrar que, para a Receita Federal, ainda temos Comércio Internacional e Legislação Aduaneira.

6 – Tendências na Área Fiscal

Abaixo teço alguns comentários sobre matérias que estão em alta na área fiscal.

- Tecnologia da Informação
- Legislação Tributária
- Auditoria Fiscal
- Contabilidade de Custos

TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

TI hoje faz parte do dia a dia, da atividade do Auditor Fiscal. Não foi à toa que teve maior ascendência atualmente com relação à quantidade de pontos nas provas. O que é cobrado hoje não são mais os tópicos de Informática.

LEGISLAÇÃO TRIBUTÁRIA E AUDITORIA

Elas têm sido muito cobradas de forma associada a casos práticos, que fazem parte da atividade fiscal. Então, há questões que tratam da aplicação prática da legislação tributária, a exemplo de situações envolvendo o ICMS.

Questões envolvendo Escrituração Fiscal Digital (EFD) e da Nota Fiscal Eletrônica (NF-e) também estão em alta. Ou seja, é preciso continuar estudando Auditoria Independente, mas tendo muito cuidado com a Auditoria Fiscal.

CONTABILIDADE DE CUSTO

Matéria que geralmente não traz grandes dificuldades, mas que nas últimas provas (SEFAZ AL e DF) trouxe questões mais difíceis.

7 - Técnicas de estudo

Várias **técnicas** serão importantes para que você tenha um bom desempenho. Vamos falar das mais importantes:

- Ciclos de Estudos
- Questões
- Revisões
- Material de Revisão (MATURE)
- Simulados
- Lei seca / jurisprudência
- Discursiva

Vamos falar desses assuntos partindo de algumas **premissas**, ok? Quais são elas:

- É **muito assunto para ser estudado** para um concurso de ponta;
- Se você **não revisar, fatalmente esquecerá** de boa parte do que foi estudado;
- É preciso **rever um assunto várias vezes para que consiga memorizá-lo** (guardar a informação na memória de longo prazo);

Em suma, além de ser muito assunto para ser estudado, é necessário rever cada matéria várias vezes para que as informações fiquem guardadas na **memória de longo prazo**.

Ademais, essas revisões têm de ser feitas em um intervalo de tempo curto para que seja possível rever todas as matérias quase que simultaneamente.

Somado a tudo isso, geralmente nosso tempo é muito escasso.

O que vai nos permitir rever todos os assuntos de todas as disciplinas de uma forma rápida? Só há uma resposta para isso: um **material de revisão sintético** – bem menor que o material que você utilizou para estudar.

Então, meus amigos, uma coisa é fato: você precisa de uma forma de rever os assuntos bem mais rapidamente do que levou para estudar, seja ele **marcações, resumos, mapas mentais, questões, lei seca** etc.

Agora, vamos considerar **4 pontos básicos da preparação**:

- Estudo da **teoria**
- Preparação do **material de revisão** (MATURE)
- Resolução de **questões**
- **Revisões**

Pelo menos esses 4 pontos você terá que fazer desde o início da sua preparação.

E saiba que, **se você está iniciando os estudos do zero**, o tempo que vai dedicar a cada uma dessas atividades é bem diferente de quem já estuda há 2 anos, por exemplo.

Por quê?

A resposta é simples: quem está no início dos estudos, vai gastar bem mais tempo para estudar a teoria (porque muitos assuntos ainda são novos e precisam de mais tempo para ser **compreendidos**) e ainda tem que preparar seu MATURE.

Por outro lado, quem já está mais avançado, não perde mais tempo tentando compreender os assuntos, pois aquilo já foi estudado anteriormente e já terá um material de revisão, o que tornará as revisões bem mais rápidas (não perde tempo com compreensão e já tem MATURE).

Assim, para o **concurseiro mais avançado**, sobra bem mais tempo para resolução de questões e revisões. Este também já está fazendo simulados e estudando jurisprudência e lei seca de forma diferenciada.

Resumindo:

CONCURSEIRO INICIANTE

- Mais tempo com teoria e preparação de MATURE
- Resolve questões (quantidade bem menor)
- Faz revisões (quantidade bem menor)
- Ainda não faz simulados
- Estuda lei seca de acordo com a aula do professor
- Estuda jurisprudência de acordo com a aula do professor

CONCURSEIRO AVANÇADO

- Menos tempo com teoria e preparação de MATURE
- Resolve questões intensamente
- Faz muitas revisões (direcionadas para os pontos de dificuldade)
- Faz simulados
- Estuda lei seca separadamente
- Estuda jurisprudência separadamente

Proposta para **concurseiro iniciante**

1. Monte um ciclo de estudos
 - Estude a teoria
 - Prepare seu MATURE
 - Resolva 20 questões de cada assunto
 - Faça a revisão do ciclo anterior (RCA)

Montar o ciclo de estudos é, de forma bem resumida:

- Definir as matérias a serem estudadas
- Definir os horários de estudo de cada matéria dia a dia

OBS 1. **Depois de cada assunto estudado** (equivalente a uma aula PDF), resolva **20 questões**.

OBS 2. **Revisão do Ciclo anterior** é rever o que estudou da última vez. Por exemplo, se se ciclo de estudos tem português nos dias segunda, quarta e sexta:

- na quarta revisa o que estudou na segunda
- na sexta revisa o que estudou na quarta
- na segunda revisa o que estudou na sexta

Se quiser entender como montar REVISÕES 100% personalizadas para sua realidade, *assista a esse vídeo*.

8 - Como iniciar os estudos

Se você está começando os estudos para área fiscal como um todo, sugiro montar seu **ciclo de estudo inicial** com as seguintes disciplinas:

- Português
- Matemáticas (MF, RL e Estatística)
- D. Constitucional
- D. Administrativo
- D. Tributário
- Contabilidade

Como falado anteriormente, elas são do **grupo básico** e estão reiteradamente presentes em todos os concursos fiscais, além de servirem de ancoragem para o aprendizado de outras.

MONTANDO SEU CICLO

8.1 - Ciclo Inicial

Dependendo da sua quantidade de tempo disponível, monte seu ciclo com **4 a 6 matérias**. Se tiver por volta de 3h/dia, monte um ciclo com 4 dessas 6 disciplinas. Se tiver de 5h em diante, monte com as 6.

Adianto que esse ciclo inicial vai exigir bastante tempo de estudo, pois são matérias grandes. **Tudo isso deve ser adaptado a sua realidade**. Então, se você é formado em matemática e tem facilidade com exatas, pode deixar para incluí-la no ciclo mais à frente.

Nesse ciclo de estudos, deve-se ter tempo destacado para estudo da teoria, para **revisão e fazer questões** (além de preparar seu MATURE). Por enquanto, não teremos leitura exclusiva da lei seca e estudo separado de jurisprudência. Você já vai vendo isso no decorrer dos estudos e nada impede que acompanhe os estudos com a lei do lado. Pelo contrário, sugiro que tenha impressas as principais leis.

Na primeira fase dos estudos, sugiro que faça a **Revisão do Ciclo Anterior – RCA**. Nos ciclos mais avançados, trataremos de outras revisões.

Aqui vai uma sugestão para quem tem disponibilidade de 3h30min de estudo por dia. Nesse caso, avalie, entre as matérias iniciais, com quais delas você deve iniciar.

Se você, por exemplo, é formado em exatas e tem um bom conhecimento nesses assuntos, deixe ela fora do ciclo por enquanto.

Dentre essas 6 disciplinas, escolha as 4 cujo seu conhecimento é menor. Abaixo se tem a sugestão de ciclo (3h30min)

CICLO INICIAL (3h30)

CICLO INICIAL (3 horas 30 min)

Dia	Matéria	Tempo	PDF	Início	Fim
Segunda	Direito Tributário	75			
	Contabilidade	75			
	RCA de Direito Tributário	30			
	RCA de Contabilidade	30			
Terça	Português	75			
	D. Constitucional	75			
	RCA de Português	30			
	RCA de D. Constitucional	30			
Quarta	Direito Tributário	75			
	Contabilidade	75			
	RCA de Direito Tributário	30			
	RCA de Contabilidade	30			
Quinta	Português	75			
	D. Constitucional	75			
	RCA de Português	30			
	RCA de D. Constitucional	30			
Sexta	Direito Tributário	75			
	Contabilidade	75			
	RCA de Direito Tributário	30			
	RCA de Contabilidade	30			
Sábado	Português	75			
	D. Constitucional	75			
	RCA de Português	30			
	RCA de D. Constitucional	30			
Domingo	Direito Tributário	75			
	Contabilidade	75			
	RCA de Direito Tributário	30			
	RCA de Contabilidade	30			

- Tempo – em minutos
- PDF – aula do PDF ou videoaula
- Início e Fim – página em que iniciou em que parou (para facilitar o controle)

Detalhes importantes

1. Se seu tempo disponível é um pouco maior ou menor, adapte o tempo distribuído para estudo de teoria e revisões de forma proporcional.

2. Após terminar cada aula, resolva 20 questões dentro do ciclo da disciplina antes de avançar para o próximo capítulo. Se o assunto tem muitas questões, faça as ímpares ou pares. Em outra revisão, faça as demais. Exemplo: se terminou a aula 00 de D. Tributário na quarta-feira, antes de iniciar o capítulo 2 na sexta, faça questões sobre aquele.

3. A ordem de estudo das matérias pode ser alterada sem problema. Ou seja, na segunda feira, você pode começar por contabilidade em vez de tributário.

4. Note que Tributário e Contabilidade aparecem uma vez a mais do que as outras duas matérias. Fiz isso em virtude da maior complexidade dessas disciplinas.

5. Para cada hora de estudo de teoria, é necessário aproximadamente 12-15min de revisão.

6. Faça adaptações do ciclo para sua realidade. Se já tem o MATURE de alguma dessas matérias, passe-a para ciclo de revisão (com menos horas de estudo) e inclua outras do ciclo intermediário. Se já estudou a disciplina, mas não tem o MATURE pronto, coloque-a no ciclo (com menos tempo) e faça o Material de revisão dela.

7. Se no sábado e/ou domingo você tem mais tempo disponível para estudar, distribua o tempo entre as matérias do ciclo de estudos.

8.2 - Ciclos Intermediários

Os **ciclos intermediários** começam à medida que as matérias do ciclo inicial forem finalizadas. Então, vamos supor que seja finalizada português.

Nesse caso, devemos iniciar de imediato uma revisão dela. Vamos utilizar aproximadamente $\frac{1}{3}$ do tempo que era dedicado no ciclo anterior para a revisão (no novo ciclo) e o restante do tempo vai ser para **inclusão de uma nova disciplina**. Caso ainda tenham matérias do ciclo inicial a ser estudado, faça a inclusão delas. Se já tiver finalizado todas, passe para as demais.

Então, em suma os ajustes serão os seguintes:

1. **Redução dos ciclos da matéria finalizada.** Início da revisão, que será por meio da leitura do Material de revisão e realização de questões. Então, releia seu material de revisão da aula 01 e depois faça questões sobre a aula 01. Depois parta para a aula 02 e assim sucessivamente.

2. **Inclusão de uma nova matéria** nos demais horários da disciplina finalizada.

Vamos aos exemplos práticos.

Vamos supor que foram finalizadas as matérias Português de D. Tributário.

Nessa situação, serão iniciadas as revisões dessas duas disciplinas (em amarelo) e serão incluídas outras duas (em verde). A ideia que é que se incluam as outras duas matérias do ciclo inicial (D.

Administrativo e Raciocínio Lógico). Caso já tenha finalizado essas, parta para as matérias Auditoria e Comércio Internacional.

Auditoria é uma matéria bem importante, pois tem 10 questões e peso 2 na prova da RFB, além de ser cobrada em praticamente todos os outros fiscos.

Já Comércio Internacional, é importante começá-la porque você pode levar mais tempo para se familiarizar com a disciplina. Então, ela é das primeiras a entrar no ciclo depois das básicas.

CICLO INTERMEDÁRIO (3h30)

CICLO INTERMEDÁRIO (3 horas 30 min)					
Dia	Matéria	Tempo	Capítulo	Início	Fim
Segunda	Direito Tributário	75			
	Contabilidade	75			
	Revisão de 24h	30			
	Revisão de 7 dias	30			
Terça	Português	75			
	D. Constitucional	75			
	Revisão de 24h	30			
	Revisão de 7 dias	30			
Quarta	D. Administrativo	75			
	Contabilidade	75			
	Revisão de 24h	30			
	Revisão de 7 dias	30			
Quinta	Raciocínio Lógico	75			
	D. Constitucional	75			
	Revisão de 24h	30			
	Revisão de 7 dias	30			
Sexta	D. Administrativo	75			
	Contabilidade	75			
	Revisão de 24h	30			
	Revisão de 7 dias	30			
Sábado	Raciocínio Lógico	75			
	D. Constitucional	75			
	Revisão de 24h	30			
	Revisão de 7 dias	30			
Domingo	D. Administrativo	75			
	Contabilidade	75			
	Revisão de 24h	30			
	Revisão de 7 dias	30			

À medida que for finalizando as demais matérias, deve-se ir fazendo do mesmo modo.

1. A matéria finalizada tem seu tempo reduzido e é passada para a revisão imediata.
2. Inclui-se uma matéria nova.

Os ciclos intermediários irão prosseguir **até que se faça o estudo de todas as matérias**. Uma vez que todas as disciplinas tiverem sido estudadas pelo menos uma vez, siga para os ciclos finais.

Tenha em mente que é importante, quando finalizar o ciclo intermediário com o estudo de todas as matérias, ter o MATURE de todas as disciplinas.

O ideal é que, uma vez estudada uma matéria, ele esteja em constante revisão. Então, elas passam para fase de manutenção (revisões mais personalizadas)

Porém, muitas vezes em função do tempo, não conseguimos avançar nos estudos de disciplinas novas e ao mesmo tempo revisar todas as já estudadas.

Então, em algum momento, pode ser que tenha que renunciar à revisão de algumas matérias já estudadas para que consiga avançar nas demais. Se for esse o caso, sugiro que após acabar uma matéria e fazer uma revisão completa dela, deixe-a um tempo em “stand by” para que consiga avançar nas demais.

Ah, Bruno, mas aí eu vou perder conhecimento que já estudei?! Sim, inevitavelmente. Mas isso será preciso em função da sua disponibilidade de tempo.

E lembre-se, quando retornar para essa matéria, será bem mais rápida a evolução, pois já tem material de revisão pronto e já tem um conhecimento prévio.

8.3 - Ciclos finais

Depois que tiver estudado todas as matérias, vamos iniciar os ajustes necessários e dar início aos ciclos de manutenção de cada uma. A manutenção são as revisões necessárias para que o conhecimento vá para a memória de longo prazo, não caindo no esquecimento.

Nesse momento, as revisões de cada disciplina serão bem mais rápidas, pois já se tem os materiais de revisão.

A finalidade principal das revisões nesse momento é a memorização. Então, quanto mais personalizada e direcionada para suas dificuldades, mais eficientes elas serão.

Os pontos abaixo são importantes que se observem nesse momento da preparação.

- Aprimoramentos dos materiais de revisão
- Revisão e questões de todas as matérias
- Curso de jurisprudência das principais disciplinas
- Manutenção das atualizações jurisprudenciais

- Inclusão de Discursiva
- Simulados Completos

APRIMORAMENTO DOS MATERIAIS DE REVISÃO

Conforme já foi alertado, os materiais de revisão são dinâmicos e devem ser constantemente atualizados e complementados, para que fiquem mais completos e a revisão seja cada vez mais efetiva.

Então, à medida que for fazendo questões, vá sempre deixando seu material de revisão mais completo (passe anotações das questões mais importantes para lá).

Não deixe também de atualizar seu MATURE com nova legislação e mudanças de entendimentos/súmulas dos tribunais superiores (STF e STJ).

REVISÃO E QUESTÕES

Dois princípios básicos para as revisões são realização de muitas questões e a releitura do seu MATURE.

Então, dependendo de como esteja seu desempenho em cada matéria, considere utilizar uma das seguintes técnicas.

- Revisão mais realização de questões
- Questões mais revisão do material de revisão
- Questões e revisão dos pontos de dificuldade
- Só questões

Revisão mais realização de questões

Se o seu nível na matéria ainda não está tão bom, faça primeiro uma revisão do seu MATURE e depois parta para as questões.

Questão mais revisão do MATURE

Se você está com um bom nível já, vá primeiro para as questões e depois faça uma revisão completa do seu material de revisão.

Questão mais revisão dos pontos de dificuldade

Caso esteja com nível muito bom (acima de 90% de acerto), faça questões e depois revise somente os pontos de dificuldade.

Só questões

Essa é para as matérias que já foram revisadas diversas vezes, o material de revisão está bastante completo e seu nível de acerto está excelente.

Lembre-se de intercalar uma revisão por meio de questões com os outros métodos.

Observação: nunca é demais lembrar que em qualquer caso o MATURE deve sempre ir sendo retroalimentado.

CURSO DE JURISPRUDÊNCIA DAS PRINCIPAIS DISCIPLINAS

Indico que estude a jurisprudência de Direito Tributário, Direito Constitucional, Direito Previdenciário e Direito Administrativo. Essas matérias são importantíssimas para o concurso e as bancas podem cobrar mais pesado na jurisprudência, principalmente em D. Tributário.

Então, faça um estudo detalhado da jurisprudência delas.

MANUTENÇÃO DAS ATUALIZAÇÕES JURISPRUDENCIAIS

Após o estudo de toda a jurisprudência anterior (súmulas e principais decisões), faça a manutenção por meio dos informativos.

INCLUSÃO DE DISCURSIVA

Treine discursivas se seu concurso tiver prova dissertativa. Tratam-se na maioria das vezes de textos expositivos, ou seja, cobrando conteúdo técnico dos assuntos estudados para a prova. Esse tema é objeto de outro e-book.

SIMULADOS COMPLETOS

Pode ser feito uma vez por mês durante o final de semana. Simule a prova como ela seria de fato, inclusive com relação a tempo e quantidade de questões.

IMPORTANTE

Nos ciclos finais de estudo, você pode fazer uma distribuição de tempo de acordo com a **importância/peso da matéria** no concurso e de acordo com seu **nível de dificuldade**.

Então, se está com muita dificuldade em Contabilidade, somado ao fato dela ter um peso grande na prova, nesses ciclos finais, dedique mais tempo a ela. Isso não quer dizer que não possa fazer essas prioridades desde o início, mas é que lá a nossa preocupação inicial era percorrer todas as matérias para garantir as pontuações mínimas.

Caso tenha pouco tempo para estudar durante a semana, tente **compensar nos finais de semana**.

Então, para os exemplos que na semana só podem estudar por volta de 3h/dia, tente aos sábados e domingo estudar por volta de 6h e até mais quando estiver próximo da prova.

Sempre que possível, deixe férias “guardadas” para gozar no período mais próximo da sua prova. Se você tem 15 dias, use nas duas semanas que antecedem sua prova. Caso possa acumular férias, acumule. Um maior tempo disponível para os estudos perto da prova faz uma diferença tremenda.

Por fim, tente ir **aumentando sua carga horária** de estudos à medida que seu concurso vai ficando mais próximo (autorização dos concursos, publicação do edital...)

Atente para o fato de que nesse momento as matérias já estão em manutenção, então muita coisa é para estar memorizada e as revisões devem ocorrer de uma maneira bem mais rápida.

9 – Guia de Estudos

Aqui, você tem disponível um verdadeiro Guia de Estudos, por meio de **Cadernos de Questões**, por disciplina, customizados de acordo com o **conteúdo programático do seu edital**.

Durante minha preparação, resolvi milhares de questões e isso foi imprescindível para que conseguisse ficar competitivo nos concursos mais difíceis.

Vou exemplificar abaixo alguns dos motivos e das **vantagens de se resolver questões**:

1. Compreender melhor e fixar os assuntos estudados;
2. Conhecer a banca examinadora, sabendo quais assuntos são mais cobrados e como são questionados;
3. Verificar de forma ativa
4. Testar os conhecimentos estudados;
5. Verificar os pontos fracos

Porém, você provavelmente não conseguirá resolver todas as questões disponíveis. Assim, você precisa ser **assertivo na escolha das questões** que vai resolver para que seu tempo seja otimizado e consiga ser o mais eficiente possível.

Dependendo da **banca examinadora e do nível de dificuldade do seu concurso**, as questões podem ser mais fáceis ou mais difíceis, cobrando mais a literalidade ou mesmo aprofundando na doutrina ou jurisprudência dos assuntos.

Então, recomendo que você foque em questões que sejam do estilo da sua prova (dificuldade e perfil da banca).

Para **ajudá-lo nessa seleção de questões** de acordo com as particularidades de cada edital, foram criados os Guias de Estudos.

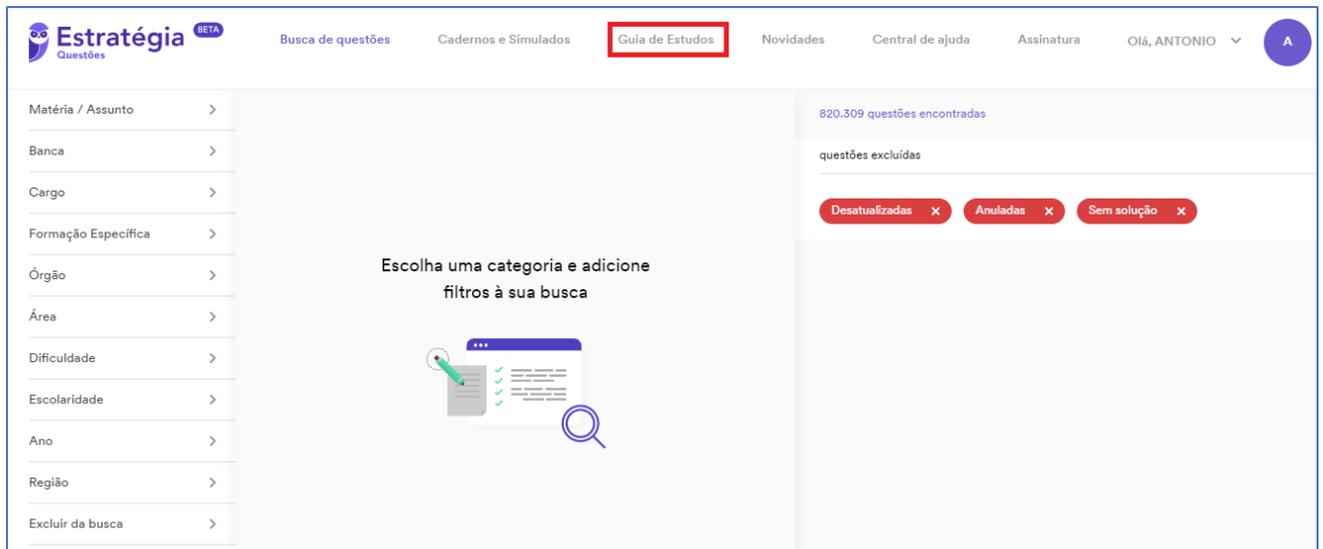
Eis a relação de concursos que você terá o Guia:

- AFRFB (2014)
- ATRFB (2012)
- SEFAZ PR (2012)
- SEFAZ CE (2006)
- SEFAZ SP (2013)
- SEFAZ ES (2013)
- ISS RJ (2010)
- ISS Fortaleza (2008)
- ISS Aracaju (2020)

Para acessar o Guia desses concursos, basta ***clique aqui***.

Acesse aqui: Guia de Estudo.

Ou, caso já esteja logado no **Estratégia Questões**, acesse o Guia de Estudo no campo apontado na imagem abaixo.



The screenshot displays the website's navigation bar with the following items: 'Estratégia Questões BETA', 'Busca de questões', 'Cadernos e Simulados', 'Guia de Estudos' (highlighted with a red box), 'Novidades', 'Central de ajuda', 'Assinatura', and 'Olá, ANTONIO'. Below the navigation bar, a sidebar on the left lists various filters: 'Matéria / Assunto', 'Banca', 'Cargo', 'Formação Específica', 'Órgão', 'Área', 'Dificuldade', 'Escolaridade', 'Ano', 'Região', and 'Excluir da busca'. The main content area features a central message: 'Escolha uma categoria e adicione filtros à sua busca' with an illustration of a document and a magnifying glass. On the right side, there is a summary of search results: '820.309 questões encontradas' and a section for 'questões excluídas' with three filter buttons: 'Desatualizadas', 'Anuladas', and 'Sem solução'.

10 - Recado Final

DECISÃO DE SER CONCURSEIRO

Você quer ser aprovado? Qual o tamanho da sua vontade de alcançar esse objetivo? O que você está fazendo para chegar lá?

Primeiro você precisa tomar a **DECISÃO** de estudar. Você tem que iniciar sua preparação (Tem que haver AÇÃO!). E depois ter o **COMPORTAMENTO** de um concursado profissional e, por fim, tornar esse comportamento **HÁBITO**. E o fim será com sua **POSSE**!

Para isso, entre de cabeça no mundo dos estudos. Não entre por entrar ou para ver no que vai dar. Seja um profissional dos estudos! Respire concurso! Faça uma **IMERSÃO** nesse mundo.

O **tamanho da sua vontade** é que vai determinar a velocidade da sua aprovação. Quanto mais se dedicar, mais rápido virão os resultados. O que faz alguém ser muito bom em algo, a exemplo dos grandes atletas? É a dedicação, é o trabalho duro, o esforço.

Se você se dedicar aos estudos com um bom planejamento e estratégia, chegará lá. Então, faça valer sua decisão de estudar e se esforce ao máximo, você tem que dar “o gás”.

Acredite: o que aprova não é talento, e sim a vontade que você tem para chegar lá. É o preço que está disposto a pagar.

Quanto vale seu sonho?

Esteja 100% dedicado ao seu propósito, treine pesado, se esforce o máximo que puder. Acredite em você e siga firme rumo à aprovação!

Se fizer o seu melhor, lá na frente vai poder olhar para trás e respirar tranquilo sabendo que fez o que era possível. Não terá que amargar a sensação de arrependimento por não ter estudado e ter desistido do seu sonho.

Espero, do fundo do coração, que este pequeno livro digital o ajude a conquistar seu sonho.

E tenha uma certeza: vale a pena! Vamos rumo a sua POSSE!

Grande abraço e bons estudos!



@profbrunobezerra

Prof. Bruno Bezerra